



**RELAÇÃO ENTRE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS E
QUALIDADE DE VIDA: UMA ANÁLISE NA CIDADE DE SÃO GONÇALO – RJ**

**RELATIONSHIP BETWEEN INDIVIDUAL MICRO-ENTREPRENEURS AND
QUALITY OF LIFE: AN ANALYSIS IN THE CITY OF SÃO GONÇALO – RJ**

**RELACIÓN ENTRE LOS MICROEMPRESARIOS INDIVIDUALES Y LA CALIDAD
DE VIDA: UN ANÁLISIS EN LA CIUDAD DE SÃO GONÇALO – RJ**

Melquizedek de Oliveira Paiva*

Juliana Moletta**

RESUMO

Atualmente, no cenário econômico, os Microempreendedores Individuais (MEI) desempenham um papel fundamental, gerando empregos e fortalecendo a economia local. A realização de estudos sobre este grupo é importante, uma vez que seus impactos se estendem a vários setores da sociedade. O presente estudo tem como objetivo analisar a Qualidade de Vida (QV) dos Microempreendedores Individuais (MEI) do município de São Gonçalo/RJ e assim ter uma visão sobre suas fragilidades. Embora os Microempreendedores Individuais (MEI) possuem algumas vantagens e segurança, por não estar na informalidade a pressão por resultados, compromissos e tempo de permanência no trabalho, impactam na qualidade de vida dos mesmos. As questões foram avaliadas com base em uma escala de amplitude que varia de 1 a 5, indicando limites mínimos e máximos e permite calcular a média, o desvio padrão e o coeficiente de variação de cada resposta. Nos resultados obtidos através da abordagem quantitativa foi possível verificar que, em 25 das 26 perguntas, as respostas referentes à amplitude variaram entre três e quatro. Apenas uma das questões apresentou uma amplitude de dois, a qual corresponde à questão 15, relacionada ao bloco do domínio psicológico. Além da amplitude, foram avaliados o desvio padrão e a média das respostas e dessa forma foi possível avaliar os tópicos ou domínios que podem interferir na qualidade de vida dos (MEI). Este estudo contribui para a geração de dados sobre a qualidade de vida dos MEI que ainda é pouco abordada, fornecendo subsídios para esse grupo que se destaca com um grande crescimento no Brasil.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Saúde Integrada. Qualidade de vida. Equilíbrio.

ABSTRACT

Currently, in the economic scenario, Individual Microentrepreneurs (MEI) play a fundamental role, generating jobs and strengthening the local economy. Conducting studies on this group is important, since their impacts extend to various sectors of society. This study aims to analyze the

* Universidade de São Paulo/Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, USP/Esalq, Brasil, melquizedekpaiva@gmail.com

** Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Brasil, professorajulianamoletta@gmail.com

Quality of Life (QoL) of Individual Microentrepreneurs (MEI) in the municipality of São Gonçalo/RJ and thus gain insight into their vulnerabilities. Although Individual Microentrepreneurs (MEI) have some advantages and security by not being in the informal sector, the pressure for results, commitments, and time spent at work impact their quality of life. The questions were evaluated based on a scale ranging from 1 to 5, indicating minimum and maximum limits and allowing the calculation of the mean, standard deviation, and coefficient of variation of each response. In the results obtained through the quantitative approach, it was possible to verify that, in 25 of the 26 questions, the responses regarding the range varied between three and four. Only one of the questions presented a range of two, which corresponds to question 15, related to the psychological domain block. In addition to the range, the standard deviation and the mean of the responses were evaluated, and in this way it was possible to assess the topics or domains that may interfere with the quality of life of the MEI. This study contributes to the generation of data on the quality of life of MEI, which is still little explored, providing subsidies for this group that stands out with significant growth in Brazil.

Keywords: Entrepreneurship. Integrated Health. Quality of life. Balance.

RESUMEN

Actualmente, en el panorama económico, los microempresarios individuales (MEI) desempeñan un papel fundamental, generando empleo y fortaleciendo la economía local. Los estudios sobre este grupo son importantes, ya que su impacto se extiende a diversos sectores de la sociedad. Este estudio tiene como objetivo analizar la calidad de vida (CdV) de los microempresarios individuales (MEI) en el municipio de São Gonçalo/RJ y, de esta manera, comprender mejor sus vulnerabilidades. Si bien los microempresarios individuales (MEI) cuentan con ciertas ventajas y seguridad al no pertenecer al sector informal, la presión por obtener resultados, cumplir con los compromisos y la duración de las jornadas laborales repercuten en su calidad de vida. Las preguntas se evaluaron mediante una escala de 1 a 5, que indica los límites mínimo y máximo y permite calcular la media, la desviación estándar y el coeficiente de variación para cada respuesta. Los resultados obtenidos mediante el enfoque cuantitativo mostraron que, en 25 de las 26 preguntas, las respuestas sobre la escala variaron entre tres y cuatro. Solo una de las preguntas presentó un rango de dos, correspondiente a la pregunta 15, relacionada con el dominio psicológico. Además del rango, se evaluaron la desviación estándar y la media de las respuestas, lo que permitió identificar los temas o dominios que pueden interferir con la calidad de vida de las personas con enfermedades infecciosas (EII). Este estudio contribuye a la generación de datos sobre la calidad de vida de las EII, un tema aún poco abordado, brindando información valiosa para este grupo que destaca por su gran crecimiento en Brasil.

Palabras clave: Emprendimiento. Salud integral. Calidad de vida. Equilibrio.

1. INTRODUÇÃO

Devido a mudanças nas relações de trabalho e emprego, além das formas como se dão esses processos, aliados às alterações políticas, sociais e econômicas no país, fizeram com que ocorresse uma mudança no campo empresarial, apresentando uma crescente no número de Microempreendedores Individuais [MEI] no país, o que reflete uma busca por novos modelos de trabalho (Fernandez.; 2019).

De acordo com os dados publicados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas [SEBRAE] (2023), o Brasil ultrapassou o número de 14 milhões de microempreendedores individuais [MEI], o que corresponde 73,4% do total de empresas formais no país,

no ano de 2022. O Microempreendedor Individual [MEI] é uma categoria criada pela Lei Complementar 128/2008, que possibilitou a formalização de milhões de empreendedores.

O estado do Rio de Janeiro apresenta, desde 2018, um aumento progressivo de formalização de microempreendedores individuais, tornando-se um dos Estados que mais possui MEI no país. A capital do Rio de Janeiro expressa significativamente a maior parcela desta métrica, concentrando 1.740.286 de microempreendedores em 2024, segundo dados extraídos da Receita Federal [RF].

O município de São Gonçalo, situado no estado do Rio de Janeiro, até o ano de 2024 registrou o número de 88.866 de MEI, segundo dados da Receita Federal [RFB]. A cidade de São Gonçalo sendo o local que abriga a população objeto de estudo representa 19,58% do total de MEI registrados no estado do Rio de Janeiro até o final do ano de 2023.

São Gonçalo é um município localizado na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, com uma população de 896.744 habitantes, de acordo com censo realizado no ano de 2022, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE]. Sendo assim, o segundo município mais populoso do estado do Rio e dessa forma, sofre com problemas de segurança e infraestrutura, como alguns municípios brasileiros e empreender muitas vezes torna-se um desafio (IBGE, 2022). Empreender pode ser um desafio, de acordo com IBGE (2015), empreendedores são caracterizados como indivíduos que possuem seu próprio negócio, cuja função consiste na geração de valor por meio da criação ou ampliação de atividades econômicas, podendo ser desempenhada, na identificação e exploração de novos produtos, processos e mercados.

De acordo Hisrich e Peters (2004), o empreendedor é um indivíduo que gera algo novo, incorporando valor agregado, e neste percurso enfrenta riscos financeiros, sociais e psicológicos. Embora o objetivo dessa atividade empreendedora seja alcançar êxito, que pode ser caracterizada por níveis de satisfação e pela busca de independência econômica e social, esse processo pode impactar na qualidade de vida desse empreendedor.

Um estudo publicado na França, destacou-se que o empreendedorismo pode trazer benefícios na vida dos empreendedores. Contudo, também pode gerar efeitos adversos, como extensas horas de trabalho, baixas remunerações, estresse e cansaço físico (Byrne et al., 2019). De acordo, com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o conceito de QV é apresentado como a “percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Essa visão da (OMS) é complementada por Pedroso (2014) que pontua que a perspectiva sistêmica do ser humano como um indivíduo holístico vem se consolidando, especialmente no contexto empresarial (PEDROSO et al., 2014).

Neste contexto, surge a indagação e a preocupação sobre como se encontra a qualidade de vida dos MEI. No entanto, temos poucas publicações relacionadas à qualidade de vida dos microempreendedores individuais [MEI], visto que os estudos de qualidade de vida abordam com maior frequência as empresas de maiores portes, líderes e empregados. Resta ainda a lacuna para aprofundamento do estudo da qualidade de vida dos MEI. Desta forma, esta pesquisa tem como principal objetivo, analisar a qualidade de vida dos Microempreendedores Individuais na cidade de São Gonçalo - RJ.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho foi utilizado a metodologia de pesquisa quantitativa tipo “Survey”, por se tratar de uma ferramenta eficaz na técnica de questionários estruturados, atendendo a critérios de validade e confiabilidade (Fonseca, 2002). Nesta pesquisa os dados são obtidos diretamente do grupo de interesse, focado no objetivo a ser alcançado. Desse modo, esta metodologia é adequada na investigação de fenômenos sociais (Gil, 2002). O tipo de pesquisa selecionada permite ao pesquisador a preparação de um modelo lógico, permitindo o entendimento do objeto alvo da pesquisa (Babie, 1999). Desse modo, elaboramos uma pesquisa quantitativa do tipo “survey” com a finalidade de responder o questionamento principal do objeto da pesquisa que é a Qualidade de vida do MEI. A Tabela 1 apresenta o procedimento utilizado para coleta de dados.

Tabela 1 - Procedimento de coleta de dados

Procedimento da pesquisa	Realização
Determinar o universo de pesquisa	O objeto da pesquisa são os microempreendedores de São Gonçalo/RJ, que segundo o SEBRAE, conta com 88.866 MEI
Amostra da pesquisa	Será de 69 pessoas de acordo com o cálculo surveymonkey®
Método da pesquisa	Elaboração de questionário versão abreviada do WHOQOL-100, o WHOQOL-bref
Definição do questionário	O questionário foi composto de 26 questões de acordo com Pedroso et al., 2015
Coleta dos dados	O questionário é enviado aos participantes através de redes de mensagens instantâneas
Tratamento dos dados	Representação das respostas gerada através de tabelas, figuras, gráficos e interpretação das questões.

Fonte: Autoria própria (2024)

O público-alvo escolhido para a pesquisa foram pessoas Microempreendedoras que residem ou que o empreendimento esteja localizado no município de São Gonçalo - RJ. Como critérios de inclusão os participantes precisavam ser necessariamente MEI e ter ligação direta com o município de São Gonçalo, não havendo distinção entre os gêneros e etnias. E como critérios de exclusão, pessoas que não concordaram em participar do estudo, e pessoas que não atuam como MEI, independente de existir vínculo direto com o município de São Gonçalo.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário on-line, elaborado através do instrumento de Formulário do Google, amplamente conhecido no meio acadêmico e mercado de trabalho como “Google Forms”. Desta forma, foram enviados aos participantes por meio de um link, através das redes sociais de mensagens instantâneas e correio eletrônico, onde abrangeu questões de múltipla escolha relativas à Qualidade de Vida. A plataforma “Google Forms” é altamente didática e versátil, oferecendo diversos caminhos para a análise de dados (Andres et al., 2020). Ela possibilita que o autor envie questionários por meio de

e-mail ou link, permitindo que as respostas sejam coletadas de qualquer local. Além disso, a ferramenta proporciona uma visualização dos resultados da pesquisa em gráficos e planilhas, facilitando a organização e a análise quantitativa dos dados de forma prática (Mota, 2020).

A população da pesquisa foi baseada no número de 88.866 MEI em São Gonçalo, de diversos setores, utilizamos como fonte de referência o SEBRAE e Receita Federal. Para o cálculo da amostragem foi utilizada a ferramenta de cálculo de tamanho de amostra “surveymonkey®”, que utiliza a fórmula:

$$\text{Tamanho da amostra} = \frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2} \div \left(1 + \frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2 N} \right)$$

Substituindo temos:

$$69 = \frac{1,65^2 \times 0,5(1-0,5)}{0,10^2} \div \left(1 + \frac{1,65^2 \times 0,5(1-0,5)}{0,10^2 \times 88866} \right)$$

Onde: N = tamanho da população • e = margem de erro (porcentagem no formato decimal) • z = escore z. O escore z é o número de desvios padrão entre determinada proporção e a média. Neste caso pegamos o tamanho de nossa amostra que é a população de MEI de São Gonçalo, o grau de confiança da pesquisa que é 90% e a margem de erro estimada em 10%, desse modo, foi possível chegar a um número mínimo de 69 entrevistados e dessa maneira, preservar a confiabilidade dos dados. A coleta de dados através do questionário online da plataforma do “Google Forms”, permitiu compilar informações de diferentes participantes, abrangendo diferentes locais do município de São Gonçalo, proporcionando um maior alcance espacial. As análises de dados das informações foram realizadas através de questionário, elaborado com base nos instrumentos de avaliação da qualidade de vida, a iniciar pelo “WHOQOL-bref” em 1998, que é a versão abreviada do WHOQOL-100. O “WHOQOL-Bref” é constituído de 26 perguntas, com respostas do tipo “Likert” (de 1 a 5), (Moletta, 2020; Pedroso et al., 2015).

Para a análise do Instrumento “WHOQOL-Bref”, foi empregada a planilha desenvolvida por Pedroso et al. (2010), que fornece uma análise estatística descritiva do instrumento, segmentada por fator e variável. A Organização Mundial da Saúde (OMS) dedicou-se à elaboração do instrumento “World Health Organization Quality of Life” (WHOQOL-100), que serviu como base para o desenvolvimento de outras ferramentas de avaliação da qualidade de vida, iniciando com o “WHOQOL-Bref” em 1998, a versão abreviada do WHOQOL-100 (PEDROSO et al., 2015). O “WHOQOL-Bref” é composto por 26 itens, cujas respostas são obtidas por meio de uma escala do tipo “Likert”, variando de um a cinco. As duas primeiras perguntas abordam a qualidade de vida de maneira geral, enquanto os 24 itens restantes estão organizados em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente.

A seleção das questões que integram o “WHOQOL-bref” foi realizada com base na identificação das questões que apresentavam as maiores correlações com a média dos escores

de todas as facetas, conforme indicado pelo “WHOQOL GROUP” (1998b). Após essa seleção inicial, conduziu-se uma análise para assegurar que as questões escolhidas representassem de maneira precisa as facetas correspondentes. Em seis facetas, as questões originalmente selecionadas foram substituídas por outras consideradas mais adequadas, segundo a avaliação de especialistas, que acreditaram que essas novas questões melhores refletiam a essência das facetas (WHOQOL GROUP, 1998b). Além disso, as facetas do domínio “Nível de Independência” foram integradas ao domínio “Físico”, e a faceta relacionada aos “Aspectos Espirituais/Religião/Crenças Pessoais” foi incorporada ao domínio “Psicológico”. Dessa forma, o “WHOQOL-bref” é estruturado em quatro domínios: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente que correspondem às definições abaixo:

- Domínio Físico - Composto por três facetas: Dor e desconforto; Energia e fadiga; Sono e repouso.
- Domínio Psicológico - apresentado por cinco facetas: Sentimentos positivos; Pensar, aprender, memória e concentração; Autoestima; Imagem corporal e aparência; Sentimentos negativos.
- Domínio Relações Sociais - Possui três facetas: Relações pessoais; Suporte/apoio social; Atividade sexual.
- Domínio Ambiente – Este é o domínio mais complexo, composto por oito facetas: Segurança física e proteção; Ambiente do lar; Recursos financeiros; Cuidados de saúde e sociais; Oportunidade de adquirir novas informações e habilidades; Participação em oportunidades de recreação/lazer; Ambiente físico; Transporte.

Neste contexto, foi elaborado um texto explicativo, com os objetivos da pesquisa, tempo de preenchimento do questionário, tipo de tratamento dos dados, garantindo o sigilo dos nomes dos empreendedores, a plataforma “Google Forms” foi utilizada para auxiliar na confecção dos dados. O questionário utilizado, segue as diretrizes do Art.1 do Comitê de Ética em pesquisa [CEP], apresentando como primeira pergunta a concordância do respondente em participar da pesquisa. Assim, por se caracterizar em uma pesquisa de opinião pública, onde os respondentes não são identificados, o questionário, assim como o estudo, está de acordo com a Resolução 510 do CONEP, e dessa forma, não necessitando de aprovação do [CEP].

Para a análise dos resultados foi utilizado o software Excel, o qual permitiu a realização dos cálculos utilizando estatística descritiva. Sendo assim, foram realizados cálculos de média, amplitude e desvio padrão para uma análise confiável e de qualidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com amostra de 87 pessoas pesquisadas que apresentou uma concordância com a metodologia proposta que era de no mínimo 69 pessoas. O envio dos questionários foi efetuado com uso do “Google Forms”, no mês de outubro de 2024. Obteve-se o retorno de 74 questionários válidos, conforme Marconi e Lakatos (2012), os questionários geralmente alcançam 25% de retorno / devolução; sendo assim, a pesquisa aplicada foi validada. Neste contexto os dados são apresentados a seguir representados em forma de tabela, figuras e interpretação para cada um dos tópicos abordados no questionário. A

Tabela 2 apresenta a análise estatística descritiva com base no Instrumento QV – WHOQOL-bref. Além do questionário padrão foram realizadas duas perguntas para caracterização das amostras, relacionadas a sexo e faixa etária dos entrevistados.

Tabela 2 - Análise estatística descritiva com base no Instrumento QV – WHOQOL-bref

Domínios	Questões	Amplitude	Mín.	Máx.	Média	Desvio Padrão	Coefficiente de Variação
Geral QV	[1. Como você avaliaria sua qualidade de vida?]	4	1	5	3,65	0,94	25,84
	[2. Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?]	4	1	5	3,53	1,02	29,01
Domínio I Físico	[3. Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?]	4	1	5	2,28	1,14	49,96
	[4. O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?]	4	1	5	2,69	1,28	47,65
	[5. O quanto você aproveita a vida?]	4	1	5	3,64	1,01	27,91
	[6. Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?]	3	2	5	4,18	0,91	21,84
	[7. O quanto você consegue se concentrar?]	3	2	5	3,66	0,95	26,07
	[8. Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?]	4	1	5	3,59	1,01	27,98
	[9. Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?]	4	1	5	3,43	1,06	30,91
Domínio II Psicológico	[10. Você tem energia suficiente para seu dia a dia?]	3	2	5	3,70	0,98	26,34

Continua

Continuação

Domínios	Questões	Amplitude	Mín.	Máx.	Média	Desvio Padrão	Coefficiente de Variação
Domínio II Psicológico	[11. Você é capaz de aceitar sua aparência física?]	4	1	5	3,81	1,14	29,99
	[12. Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?]	4	1	5	2,84	0,94	33,01
	[13. Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia a dia?]	4	1	5	3,70	0,99	26,72
	[14. Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?]	4	1	5	3,11	1,04	33,50
	[15. Quão bem você é capaz de se locomover?]	2	3	5	4,39	0,66	14,99
Domínio III Relações Sociais	[16. Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?]	4	1	5	3,22	1,20	37,21
	[17. Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia a dia?]	4	1	5	3,72	1,04	28,00
	[18. Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?]	4	1	5	3,88	0,89	22,96

Continua

Conclusão

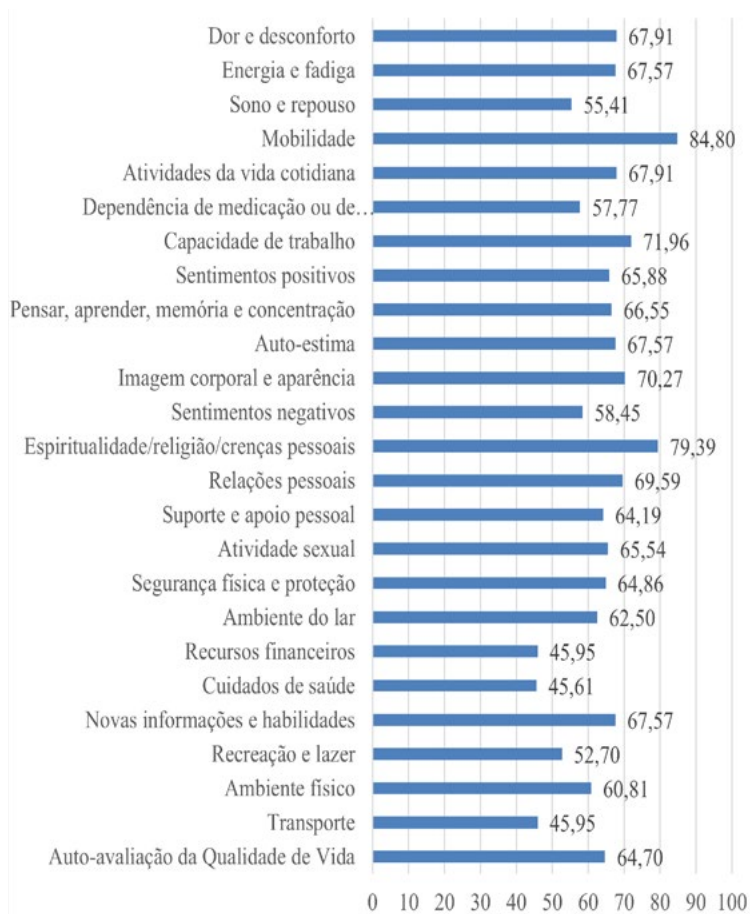
Domínios	Questões	Amplitude	Mín.	Máx.	Média	Desvio Padrão	Coefficiente de Variação
Domínio IV Meio Ambiente	[19. Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?]	4	1	5	3,70	1,04	28,18
	[20. Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?]	3	2	5	3,78	0,86	22,84
	[21. Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?]	4	1	5	3,62	1,28	35,31
	[22. Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?]	4	1	5	3,57	0,89	25,02
	[23. Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?]	4	1	5	3,50	1,04	29,63
Domínio IV Meio Ambiente	[24. Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?]	4	1	5	2,82	1,08	38,14
	[25. Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?]	4	1	5	2,84	1,25	44,05
	[26. Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como, mau humor, desespero, ansiedade, depressão?]	4	1	5	2,66	1,01	37,96

Fonte: Autoria própria (2024)

Nos domínios avaliados, como físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, foram fornecidas estatísticas descritivas como amplitude, média, desvio padrão e coeficiente de variação para cada questão. As questões foram avaliadas com base em uma escala de amplitude que varia de 1 a 5, indicando limites mínimos e máximos e permite calcular a média, o desvio padrão e o coeficiente de variação de cada resposta. Desse modo, é possível extrair dados quantitativos sobre diferentes aspectos da qualidade de vida dos respondentes. As médias para a maioria das questões situaram-se entre três e quatro, indicando níveis medianos a altos de qualidade de vida. As médias em que a pergunta trata do sentido da vida, questão seis, teve uma das médias mais altas (4,18), sugerindo uma percepção positiva sobre o significado da vida.

Na maioria das respostas a amplitude ficou em quatro, em segundo lugar ficou em três e apenas a questão 15 ficou em dois. A maioria das respostas entre quatro e três indicam que os MEI responderam as questões de forma positiva na maioria das vezes, exceto na questão 15 que fala sobre a capacidade de locomoção, podemos observar que o desvio dessa questão está 0,66 que aponta para um desvio baixo e pouca variabilidade de resposta, que significa uma queixa pontual dos entrevistados. Nas demais perguntas os desvios foram bem altos, próximo ou acima de um, que indica muita variabilidade nas respostas, embora a amplitude esteja entre três e quatro indicando resposta positivas em sua maioria, o desvio padrão alto indica que teve respostas totalmente opostas das outras. Foi realizado também uma análise por faceta com a percentagem de cada dado e estão representados na figura 1.

Figura 1 – Análise dos resultados por cada faceta



Fonte: Autoria própria (2024)

A Figura 1, foram analisadas cada uma das facetas da pesquisa, em forma de percentual que teve uma variação entre 0% a 84,8%, algumas facetas que se destacaram foram:

Pontos avaliados como positivos

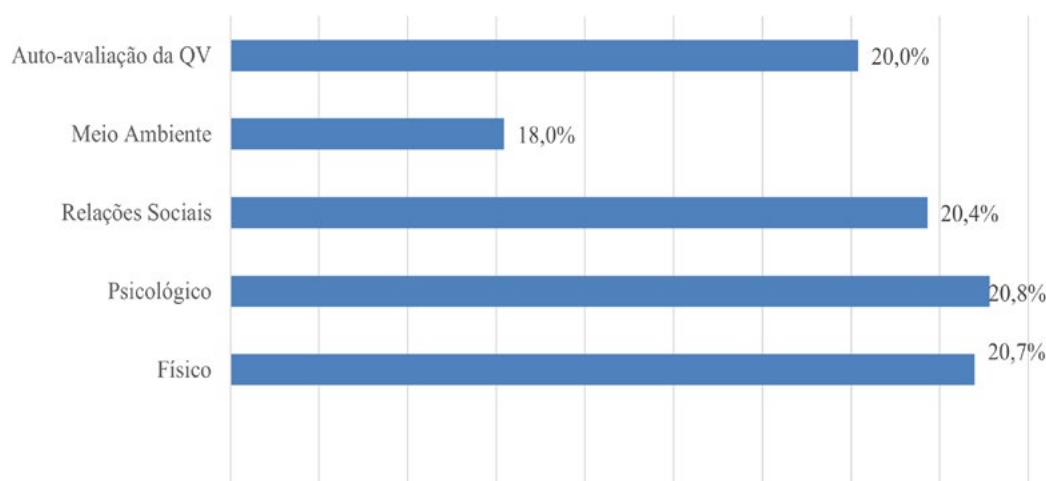
- Mobilidade - 84,80%, a maior percentagem registrada, apontando que a mobilidade foi um dos aspectos avaliado positivamente por um grupo maior.
- Segurança física e proteção – 79,39%, esta faceta indica uma percepção positiva para a qualidade de vida
- Capacidade de trabalho – 71,96%, esta percentagem também apontou uma percepção positiva para qualidade de vida

Pontos avaliados como negativos

- Transporte – 45,61%, esta foi a percentagem mais baixa, indicando ser uma das facetas mais negativamente avaliada
- Recursos financeiros – 45,95%, esta percentagem ficou próxima os valores da faceta transporte, apontando que são dois fatores que impactam na (QV)
- Ambiente físico – 45,95%, esta faceta ficou igual a faceta dos recursos financeiros, indicando uma área de preocupação

Nas facetas analisadas, a maior satisfação dos respondentes, está relacionada a mobilidade, segurança física e proteção e capacidade de trabalho, estes são pontos fortes que segundo os (MEI) entrevistados impactam positivamente em sua qualidade de vida. Os pontos negativos são o transporte, recursos financeiros e ambiente físico, um depende em boa parte do outro para ter sucesso e impactaram na percepção de bem-estar dos respondentes. Na Figura 2 está representada a média geral por domínio.

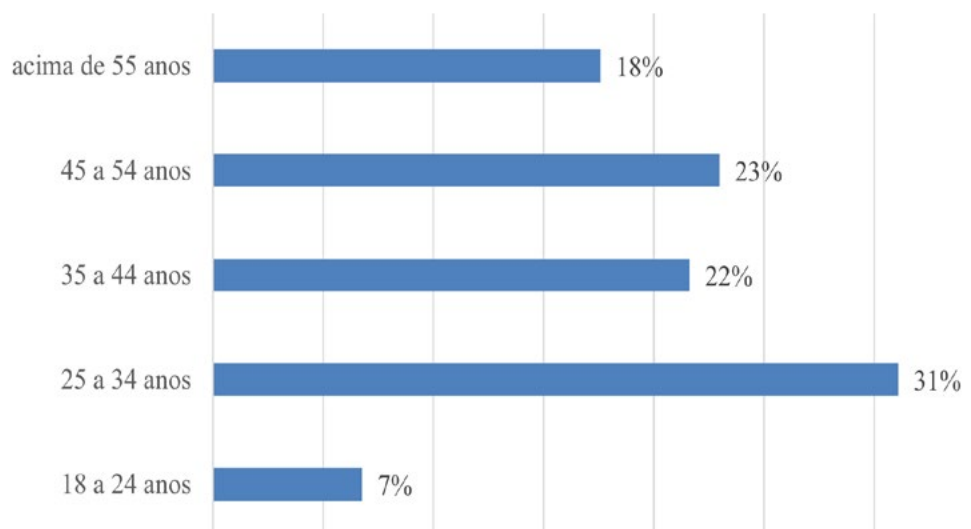
Figura 2 – Médias por domínio em % total, com base no Instrumento QV – WHOQOL-bref



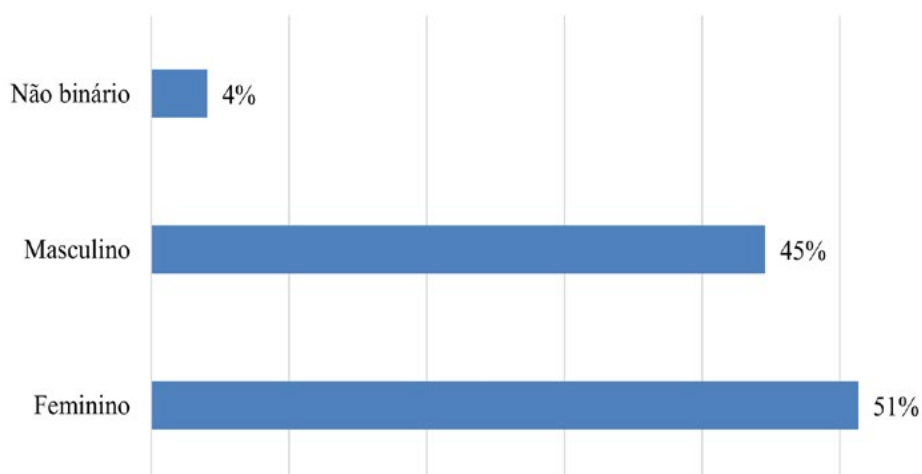
Fonte: Autoria própria (2024)

Na análise de distribuição da média por domínio obtiveram a mesma percentagem os domínio Físico e Psicológico, ambos com aproximadamente 21%, e os domínios Relações Sociais com 20,4% e o domínio da Autoavaliação sobre QV com 20% esses dados podem sugerir que esses quatro domínios possuem a mesma importância na qualidade de vida dos respondentes o domínio do meio ambiente com 18% pode apontar para uma menor influência na qualidade de vida dos (MEI), além desses aspectos, podem ter influência também na faixa etária e sexo que estão representados nas Figuras 3 e 4 respectivamente.

Embora trabalhos sobre este tema não tenham sido encontrado, outros trabalhos abordando outros temas, porém com a mesma metodologia já foram realizados por BERNARDES & GOMES (2015), que entrevistaram colaboradores da construção civil, onde os autores observaram uma diferença significativa entre os domínios, um outro estudo foi realizado por DA SILVA et al (2022), que fez uma avaliação com os profissionais da linha de frente no enfrentamento a COVID-19. Além desses trabalhos, foi realizada uma revisão sistemática sobre o método por KLUTHCOVSKY et. Al (2010), pontuando a importância e confiabilidade dessa metodologia.

Figura 3 – Divisão por Faixa Etária

Fonte: Autoria própria (2024)

Figura 4 – Divisão por sexo

Fonte: Autoria própria (2024)

Os dados relacionados a faixa etária, mostra que a maioria dos respondentes estão na faixa de 25 a 34 anos com 31% das respostas, entre as faixas etárias de 35 a 44 e 45 a 54, ficaram respectivamente com 22% e 23%, que somando fica em 45% dos respondentes, acima dos 55 anos ficou em 18% e entre 18 e 24 anos 7%, esses dados podem explicar a variabilidade na maioria das respostas do questionário, são percepções diversas sobre a qualidade de vida. Nas análises de gênero as mulheres representam 51% dos respondentes, seguida dos homens com 45% e não binários com 4%, neste sentido mulheres foram as que mais responderam e os não binários responderam menos, esses dados podem corroborar com os outros dados obtidos, pois gêneros diferentes, podem ter percepções distintas sobre qualidade de vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o que foi percorrido e analisado neste estudo, foi possível compreender que o Instrumento QV – WHOQOL-bref demonstrou ser uma ferramenta de referência para o tipo de pesquisa proposta. O questionário possibilitou ter uma dimensão da qualidade de vida dos MEI, uma parcela da população que fornece emprego e renda para o país, movimentando a economia. A resposta ao problema de pesquisa sobre a qualidade de vida dos MEI, que contou com 74 respostas válidas, possibilitou identificar através das análises de média e desvio padrão, do questionário WHOQOL-bref, que nos domínios que abordaram o sentido da vida e a capacidade para o trabalho, foram respondidos positivamente, enquanto a dor física, e as condições de transporte e a satisfação com os serviços de saúde, foram áreas que necessitam de atenção e impactam na qualidade de vida do (MEI), objeto focal deste trabalho.

As análises dos dados evidenciou uma possibilidade dos resultados de faixa etária e gênero ter influenciado na variabilidade das respostas ao questionário, diante disso, sugerimos para futuros trabalhos, uma pesquisa com um grupo maior de respondentes e análises mais aprofundadas sobre idade e gênero dos MEI, verificando uma correlação em cada faceta, para entender como esses tópicos se relacionam, e deste modo fornecer dados para melhorar a qualidade de vida dos (MEI) de diversos grupos populacionais. Ações que venham a contribuir com a qualidade de vida dos MEI, podem influenciar de maneira positiva desses respondentes e do seu entorno. As limitações encontradas neste estudo, foram a relutância dos participantes se caracterizando por algumas respostas inconclusivas; a resistência de alguns respondentes em utilizar a ferramenta online para o questionário; e também alguns respondentes encontraram dificuldades em finalizar o questionário clicando em “enviar”. Essas limitações destacam a necessidade de pesquisas futuras para ampliar o tamanho da amostra e coletar dados mais abrangentes. Este estudo contribui para a geração de dados sobre a qualidade de vida dos MEI que ainda é pouco abordada, fornecendo subsídios para esse grupo que se destaca com um grande crescimento no Brasil.

Este trabalho pode contribuir para fomentar a discussão sobre políticas públicas para os MEI, fornecendo programas de gestão empresarial incluindo: marketing, finanças, inclusão tecnológica e dessa forma favorecer os MEI que possuem uma faixa de renda menor e pouco conhecimento na área, impulsionando seu negócio e proporcionando a longo prazo um crescimento. Além disso, pode contribuir para desenvolvimento de políticas públicas tais como: 1) Medidas e programas de facilitação ao acesso de capital financeiro; 2) Medidas para tornar a mobilidade urbana igualitária, facilitando o acesso, eficiência e reduzir os impactos ambientais.

REFERÊNCIAS

ANDRES, F. C.; ANDRES, S. C.; MORESCHI, C.; RODRIGUES, S. O.; FERST, M. F. A utilização da plataforma Google Forms em pesquisa acadêmica: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, e284997174, 2020.

BABBIE, E. **Métodos de pesquisas de survey**. v. 1. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

BERNARDES, E. B.; GOMES, A. R. Análise da qualidade de vida dos colaboradores da construção civil através do método WHOQOL-BREF. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 1, n. 1, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Norma Operacional nº 1, de 12 de setembro de 2013**. Dispõe sobre a organização e funcionamento do Sistema CEP/CONEP, e sobre os procedimentos para submissão, avaliação e acompanhamento da pesquisa e de desenvolvimento envolvendo seres humanos no Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 set. 2013b. Disponível em: <disponível em: <http://bit.ly/30FJtoX> >. Acesso em: 2 ago. 2024.

BYRNE, J.; FATTOUM, S.; DIAZ GARCIA, M. C. Role models and women entrepreneurs: Entrepreneurial superwoman has her say. **Journal of Small Business Management**, v. 57, n. 1, p. 154-184, 2019.

DA SILVA, L. M. S.; PORTELA, R. P.; KONO, E. M. Avaliação dos impactos na qualidade de vida dos profissionais da saúde da linha de frente da pandemia da COVID-19 no município de Santarém-Pará. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e412111638520-e412111638520, 2022.

FERNANDEZ, R. N.; LIMA, N.; MENEZES, G. Impacto dos fatores econômicos associados ao microempreendedor individual (MEI): uma análise para os estados brasileiros. **Geosul**, v. 34, n.72, p. 514-535, 2019.

FONSECA, J. J. S. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. João José Saraiva da Fonseca, 2002.

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas SA, 2002

GORDON, A. SurveyMonkey.com – Web-Based Survey and Evaluation System: <http://www.surveymonkey.com>. **The Internet and Higher Education**, v. 5, n. 1, p. 83- 87. 2002.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. **Empreendedorismo** [Tradução Lene Belon Ribeiro, 5a ed.]. Porto Alegre: Bookmann, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Cidades e Estados**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/sao-goncalo.html>>. Acesso em: 31 mar. 2024.

KLUTHCOVSKY, A. C. G.C.; KLUTHCOVSKY, F. A. O WHOQOL-bref, um instrumento para avaliar qualidade de vida: uma revisão sistemática. **Revista de psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 31, 2010.

BRASIL. **Lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm> Acesso em: 02 abr. 2024.

BRASIL. **Lei complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm> Acesso em: 02 abr. 2024.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MOTA, C. A.; SILVA, A. K. L. D; AMORIM, K. (2020). Prevalência de transtornos mentais comuns em servidores técnico-administrativos em educação. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 20, n. 1, p. 891-898, 2020.

MOLETTA, J. **Relação entre empreendedorismo feminino e qualidade de vida: análise em uma rede de mulheres empreendedoras no interior do Paraná**. 2020. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2020.

MOLETTA, J.; PILATTI, L. A. (2024). Qualidade de vida e felicidade no trabalho: uma análise bibliométrica. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, n. 16, e18488, 2024.

NUNES, M. R. T. **Análise da motivação da formalização de microempreendedores no Rio de Janeiro nos últimos 5 anos**. 2023. Monografia (Bacharelado em Administração Pública) - Escola de Administração da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

PEDROSO, B.; PILATTI, L. A.; GUTIERREZ, G. L.; PICININ, C. T. Construction and validation of TQWL-42: a quality of work life measurement instrument. **Revista de Salud Publica**, v. 16, n. 6, p. 885-896, 2014.

PEDROSO, B.; GUTIERREZ, G. L.; DE FREITAS JÚNIOR, M. A.; PICININ, C. T. Whoqol-SRPB-Bref, Whoqol-Old-Bref e Whoqol-Age: análise das novas versões abreviadas dos instrumentos Whoqol. **Revista ESPACIOS**, v. 16, n. 19, 2015.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL - RFB. (2024). **MEI - Microempreendedor Individual**. Disponível em: <<http://www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaoemei/private/pages/relatorios/relatorioUf.jsf>>. Acesso em 04 abr. 2024

RECEITA FEDERAL DO BRASIL - RFB. (2024). **MEI - Microempreendedor Individual**. Disponível em: <<http://www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaoemei/private/pages/relatorios/relatorioMunicipio.jsf>>. Acesso em: 04 abr. 2024

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Empresas ativas**. 2024. Disponível em: <<https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-goncalo>> Acesso em: 01 abr. 2024

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Estudos e Pesquisa**. 2022. Disponível em: <<https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-goncalo>> Acesso em: 01 abr. 2024.